

TREINAMENTO DAS AUXILIARES

ESCOLA DOMINICAL

Princípios do Ensino e Aprendizado

Os princípios fundamentais do aprendizado e ensino do evangelho nas reuniões da Igreja e no lar são: ajudar a desenvolver um testemunho de Jesus Cristo e fortalecer as famílias. O entendimento e a implementação dos seguintes princípios do evangelho ajudarão professores, líderes e pais a cumprir suas responsabilidades sagradas de maneira mais eficaz:

1. **“Aderir à palavra de Deus”** (Helamã 3:29). O ensino e o aprendizado do evangelho são mais eficazes quando centralizados nas doutrinas e nos princípios do evangelho restaurado como encontrados nas escrituras, nos ensinamentos dos profetas modernos, nas publicações da Igreja e nos sussurros do Espírito Santo (ver Alma 31:5; João 1:1; Helamã 5:12; D&C 11:21, 52:9, 18:34-36; Alma 32:21, 37:11; Romanos 10:17; *Guia de Ensino* [2001], p. 5).
2. **“Pregar meu evangelho pelo Espírito”** (D&C 50:14). O mais importante e eficaz ensino, aprendizado e nutrição que ocorre na Igreja ou no lar é aquele comunicado à pessoa pela influência do Espírito Santo (ver João 14:26; D&C 42:14, 46:2, 8-9; Alma 17:2-3; D&C 84:85; *Guia de Ensino*, pp.5-6).
3. **“[Procurar] conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé”** (D&C 88:118). Além de ser “esperança nas coisas que se não vêem e que são verdadeiras” (Alma 32:21), fé também é um “princípio de ação” (*Lectures of Faith* [1985], p.1). Para se conseguir ensino e aprendizado inspirados é preciso que tanto o professor quanto o aluno vivam e ajam de acordo com as doutrinas e princípios ensinados (ver João 7:17; D&C 88:77; 2 Néfi 25:23; Alma 32:27; Helamã 15:7; 3 Néfi 27:21-22; Éter 2:16-25, 3:1-6; *Guia de Ensino*, p. 6-7).

As diretrizes abaixo foram tiradas do manual: Como Melhorar o Ensino do Evangelho, Um Guia para o Líder, pp.4-5.

“Dar Orientação a Cada Professor Recém-Chamado”

“Os líderes do sacerdócio e das auxiliares da ala reúnem-se individualmente com cada professor recém-chamado em sua organização, de preferência antes que o professor dê a primeira aula, para dar-lhe uma orientação básica. Como parte dessa orientação, o líder deve:

- Ajudar o professor a compreender a importância do chamado para ensinar;
- Discutir os princípios do ensino eficaz conforme delineados nas páginas 300-304 da seção “Ensino e Liderança no Evangelho” do *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2*;
- Assegurar-se de que o professor receba todos os materiais necessários para ensinar com sucesso, incluindo o livro de lições para a classe e uma lista de chamada contendo o nome de todos os membros da Igreja que façam parte da classe;
- Assegurar-se de que o professor tenha um exemplar da seção “Ensino e Liderança no Evangelho” do *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2* e de *Ensino – Não Há Maior Chamado*. Faça uma breve análise desses materiais para ajudar o professor a compreender como utilizá-los de modo eficaz;
- Informar o professor a respeito de materiais produzidos pela Igreja e disponíveis na biblioteca da capela;
- Informar o professor a respeito das reuniões de aperfeiçoamento do professor. (ver páginas 7-9). Explique o benefício dessas reuniões. Incentive o professor a estar presente;

- Informar o professor a respeito do curso Ensinar o Evangelho (ver pág. 10);
- Oferecer apoio contínuo;
- Incentivar o professor a contatá-lo individualmente pelo menos uma vez a cada três meses para discutirem o chamado do professor (ver “Aconselhamento com os Professores”, páginas 5-6).

Depois que um professor recém-chamado tiver dado a sua primeira aula, um líder deve entrar em contato com o professor para responder a quaisquer perguntas e dar-lhe incentivo.”

“Oferecer Apoio Contínuo a Cada Professor Aconselhamento com os Professores

Nas organizações auxiliares e no sacerdócio, os líderes recebem a designação de trabalhar com professores específicos. Por exemplo, um membro da Presidência da Primária pode receber a designação de trabalhar com aqueles que ensinam as crianças de 8 – 11 anos. Um membro da presidência do quórum de élderes pode ser designado para trabalhar com os instrutores do quórum. Esses líderes designados devem incentivar os professores a contatá-los regularmente – pelo menos uma vez a cada três meses. Se os professores não entrarem em contato com seu líder pelo menos a cada três meses, os líderes devem tomar a iniciativa do contato.

Nesses contatos, os professores devem sentir-se à vontade para falar de suas experiências, discutir as necessidades dos indivíduos no quórum ou classe, assim como buscar ajuda e aconselhamento. Esses contatos são mais eficazes se forem feitos pessoalmente, mas, se for necessário podem ser feitos pelo telefone, correio ou outros meios. Quando um líder se reúne com um professor que seja homem, ou quando um líder se reúne com uma professora que seja mulher, outro adulto deve estar presente.

Enquanto os professores se esforçam por alcançar metas e vencer obstáculos, os líderes podem fazer muitas coisas para dar-lhes apoio pessoal e ajudá-los. Em seus esforços para ajudar os professores, os líderes devem lembrar-se de que eles mesmos são professores. Eles devem ser receptivos aos sussurros do Espírito Santo e buscar oportunidades de prestar

testemunho, ensinar com as escrituras e dar conselhos adequados.

Os líderes podem sentir-se constrangidos ou mesmo incapazes ao considerarem sua responsabilidade de aconselhar os professores. Eles receberão sugestões e a habilidade necessária para desempenhar essa importante responsabilidade ao orarem pedindo orientação, estudarem e viverem o evangelho, e lembrarem-se de que foram chamados pelo Senhor. Podem também receber ensinamentos valiosos ao estudarem *Ensino – Não Há Maior Chamado* e a seção “Ensino e Liderança no Evangelho” no *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2*, ao participarem das reuniões de aperfeiçoamento do professor e ao participarem do curso Ensinar o Evangelho.

Ao aconselharem os professores, os líderes devem permitir que as necessidades e preocupações dos professores determine o direcionamento da discussão. A fim de ajudar os professores a pensar a respeito de como estão-se saindo e do que podem fazer para melhorar, os líderes podem fazer perguntas que despertem o pensamento cuidadoso, conforme delineados na lista a seguir. Tais perguntas podem também ajudar os líderes a descobrirem maneiras específicas de ajudar.

- Como você se sente em seu chamado como professor?
- Há algumas experiências que você tenha tido com sua classe sobre as quais você gostaria de falar?
- Quais foram suas experiências de maior sucesso no tocante ao ensino?
- Você poderia falar a respeito de alguns exemplos de como os membros da classe estão respondendo às lições que você está dando?
- Quais são algumas das necessidades específicas dos membros de sua classe vistos de um modo individual?
- Quais são algumas de suas metas como professor?
- O que posso fazer para ajudá-lo a atingir suas metas?”

Um Desafio Feito pelo Profeta



“De todas as organizações auxiliares da Igreja, a Escola Dominical é única (...). Seu currículo abrange todos os aspectos do evangelho. (...) Se for para fortalecer a Igreja – e é; se for para aumentar o conhecimento do evangelho entre os membros da Igreja – e é; se for para refinar a espiritualidade de nosso povo – e é, então a Escola Dominical precisa se tornar mais eficaz.” (Gordon B. Hinckley, “The Sunday School as a Missionary,” *Ensign*, agosto de 1971, p. 29).